

Pronto em suas mãos está o resultado de um trabalho que durou alguns bons anos. Muitas risadas, brincadeiras, momentos de grande inspiração, um repertório diverso, alguns desafinos e muitas pessoas que cantaram conosco, que nos ouviram e que se sentiram felizes assim como nós.

Verbos de Versos é o nosso Bom Combate, nossa estrada de ser mais feliz! Reunidos há anos em torno de nossa amizade e do ideal comum de partilhar nossa alegria de cantar, sequer tínhamos um nome. Tínhamos as músicas que não eram nossas e a paciência de parentes, amigos e espíritos. Adotamos enfim um nome nascido do que nos une: as mensagens cantadas nas harmonias de diversos autores, nossos Verbos de Versos. Essa estrada começa em nós e termina onde seu coração e sua alma quiser. Aproveite! Reflita! Erga as armas do amor, a armadura da caridade e vá ao bom combate.

Bom Combate

verbos de versos

Bom Combate verbos de versos



Agradecimentos:

Com tantos anos de trabalho, lembrar todos os nomes será tarefa inglória para quem sente n'alma um profundo carinho por todos que algo fizeram por essas músicas e que nos incentivaram até aqui. Alguns nomes estiveram mais presentes e dedicamos a eles o nosso voto de gratidão e o nosso "rogo a Deus" para que continuemos juntos. Nossos melhores versos à Soc. Esp. Amor e Caridade; aos jovens das várias COMECONS (Confraternização de Mocidades Espíritas de Contagem); ao Luiz Enrique e ao Tiaraju; ao Dudu Samp; aos compositores; aos amigos que nos encantaram cantando conosco: Scheila, Marina, Iara, André, Wagno, Fredson, Ricardo, Nahur, Valéria, Vanessa e Alexandre; ao Alvaro e à equipe da Criato; aos Espíritos (pacientes amigos nem sempre ouvidos) e ao Criador. Lembramos à humanidade os verbos divinos empregados pelo Sublime Peregrino: Amar, Trabalhar, Perdoar, Servir, Viver e Honrar.

Verbos de Versos

Sendo a sociedade a harpa viva onde o Criador compõe a história da humanidade, encontra em cada homem uma nota importante da melodia fraterna e em cada grupo ou família um acorde fundamental da harmonia universal. Cada toque denota seu amor paternal num convite sublime à ação transformadora do átomo ao ser astral.

Ante a revelação do evangelista - *o verbo se fez carne e habitou entre nós* - não há como esquivar-se da importância desse convite. Dos versos da poesia individual destacam-se os verbos, cartas ativas de um desafio a reflexão: orientar, ampliar, definir, sentir; imperativos celestes daquele que quer amar, ainda mais, fazer parte do amor.

Além da brincadeira com a diversidade dos verbos, as palavras guardam seus significados próprios, seus significados no contexto e, enfim, os significados para quem as interpreta e, não podendo ser de outro modo, cada ser assume a sua responsabilidade na construção da vida.

Nós, por nós mesmos, não sabemos nos definir, mas nos declaramos como AMIGOS. Verbos de Versos surge como resposta ao nosso anseio de levar, com o nosso canto, um pouco de luz aos recantos dos corações amigos.

Audaciosamente, pretendemos que nossos versos sejam mais que poesia, sejam convites à ação transformadora, verbos. Pretendemos que as vibrações que denotam de cada nota, façam mais que sensibilizar os ouvidos, que possam embevecer o espírito e animar a vida.

*É necessário viver, combater o bom combate que vai nos salvar.
É necessário calar nossa voz para que o Cristo possa falar."*

Ficha Técnica:

Gravado, mixado e masterizado
no estúdio Solar por Luiz Enrique e Tiaraju Lino.

Arranjos: Luiz Enrique e Verbos de Versos

Muringa, baixos e programação de percussões: Luiz Enrique

Violões e Contrabaixo: Luis Enrique e Moisés Luna

Percussão: Luis Enrique

Projeto Gráfico: Saulo Moreira

Céu

Vento leva minha mente
Livre como folha ao léu
Faz-me sentir alvorecer interior
Muito além de mim posso me ouvir
Nuvem que eu possa repousar em ti
Deitar minhas idéias
Retificar conceitos
Sobre novo pensamento
Aves do céu permitam-me voar
Por entre a multidão interior
Conhecendo então o espírito que sou
Do átomo ao ser astral
Sede perfeitos filhos do Pai
Ascendentes na seda da luz
Da luz que ilumina meus olhos de ver
Meus ouvidos de ouvir
Percebem-me surgir num grito interno
De descobrimento do céu que existe em nós

Letra e Música: Rodrigo Marçal
Voz: Sandra SOM
Backing Vocal: Juliana Malta

Reconstrói a Ti Mesmo

Senhor,
Deixe que as flores do meu ser
Desabrochem do meu coração
Sei que essa força há de erguer
O amor em meio a multidão
Senhor,
Luto contra alguém
Que não sei quem sou
Por faltar fé em teu servidor
Peço que me ajude a amar
Desde a dor até o pôr-do-sol
Tenho a vontade de crescer
Desejo que o amor se espalhe em mim
Quero difundir a lei do Amor Universal
Quando a dor me encontrar
Peço ao amor o resignar
Quando a mágoa me atingir
Peço ao perdão que se faça em mim
Novo homem, palavra, tornou-se verbo
Reforma humana ficou mais perto
E o amor venceu na reconstrução
Da casa do pai

Letra e Música: Rodrigo Marçal
Vozes: Juliana Malta
Saulo Moreira / Cris Malta

Vaso Escolhido

No deserto das incompreensões
O Amor de Deus a nos chamar
A levantar das lutas humanas
E enxugar lágrimas de um mundo afã.
Em Damasco, num portal de luz
O inolvidável tecelão
Vai se encantar com a Visão Celeste
Se curvar ante o seu Mestre
Se ofuscar com a Luz Amiga
E entender a razão da vida, enfim.
Palavra em harmonia
Canções maestramente entoadas
Por anjos de esferas sublímadas
Ao Clarão que ofusca o brilho do sol
Compadecido, Inspirado, Amável:
- Percorre os caminhos
Acalma os gemidos dos aflitos
De todos irmãos pequeninos
Dos sedentos de Deus, de amor
Pois tu és o meu vaso escolhido.
Necessário se faz amar, renovar-se no entendimento
Necessário é trabalhar, ser fiel no pouco e no muito
Necessário é esperar, a esperança é companheira
Necessário é perdoar, o amor mais puro se doa

Letra: Moisés Luna / Música: Tim
Vozes: Verbos de Versos

Bom Combate

Na existência concorrem os seres;
"almejam o triunfo integral".
Mas conservam consigo desertos
Secos pela indiferença diante à lei
E de todos os cantos ressurgem
Pedidos de indulgência à multidão
De pecados nascidos do ego;
"salvar somente a si, ao outro não".
O orgulho corrói, o combate constrói
Muralhas de solidão.

É preciso sorrir, retomar, reflorir
A estrada de ser mais feliz

Há de nascer Nova Era,

Há de crescer novo homem

Em coração de quem quer servir.

É preferir novo verbo, é burilar o íntimo

Colorindo o céu de um novo ser

Nosso tempo confunde o sentido

De quem buscar ser feliz com ilusão

Pois estreita é porta da vida

"fortalecer a fé em seu ardor"

Nosso tempo nos pede reforma;

A arar nosso solo ávido de amor

Lidando com espinhos e pedras;

"cultivar o chão com lágrimas de redenção"

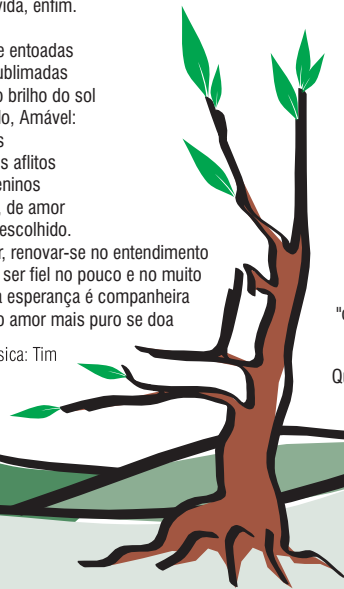
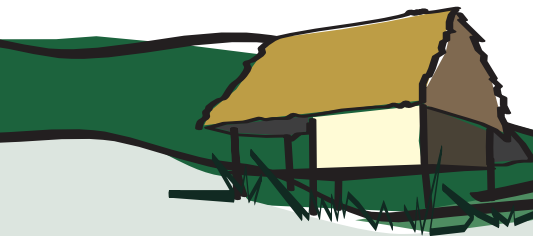
Nos ensina Jesus:

"Bom combate induz o ser a se revelar,

Que é em Deus que se faz o parnaso da paz,

A história de um ser mais feliz".

Letra e Música: Tarcizio Francisco
Vozes: Verbos de Versos
Participação Especial: Scheila Sabino



A Porta

Ao pressentir no mundo astral
Seres que estão além de ti
Que perscrutam vivendo onde o ser é integral
Como em ti há em mim
Certo cesto a proliferar
O que há de melhor a oferecer
Nas tuas mãos
Instrumento que és
Segue amando aquele que bate a porta
Do lar interior
Oscila-te num universo de vibrações
Confundem-se sentimentos e sensações
Discernir no que há em ti
Permitindo o consolo e o aprendizado
Se fizerem quando outro vem por ti
Vives, sentes tua vida se abrir
Pelos laços eternos com toda a criação
Na porta que abre
Quando alguém bate
Passagem segura vai encontrar quando
O equilíbrio se fizer

Letra e Música: Rodrigo Marçal
Vozes: Juliana Malta / Saulo Moreira
Backing Vocal: Cristina Malta / Luiz Enrique
Violão: Rodrigo Marçal / Luiz Enrique

Estrela Polar

Estrela guia polar em noites escuras
A vibrar, iluminar os meus caminhos
Sê meu guia na conquista dos oceanos
Dos bons valores
Eleva minh'alma para além dos sentidos
Me leva de volta àquela pura e limpa fonte
E que possamos juntos levar ao mundo
Mais flores
São tantos naufrágios pelos mares dos desejos
Há mesmo encaixes nas rochas dos prazeres
Lutamos corpo a corpo
Sem respeitar o amor
Será preciso, então, ouvir a voz da dor?
A nos chamar a evolução

Letra e Música: Moisés Luna / Sandra SOM / Saulo Moreira
Voz: Juliana Malta
Coro: Verbos de Versos
Participação Especial: Tim e Vanessa

O Espírito

Introdução: Questões 23 e 23a de O Livro dos Espíritos

Cogitações insistem no que deverá estar por vir
Nos dispondo a entrever o que será de nós após o fim
Espírito, senhor dos pensamentos
Espírito, infundável propagação
Espírito
Do invisível mundo seres astrais se fazem ouvir
"Princípio inteligente, pois se o nada é, há de existir"
Espírito, indescritivelmente
Espírito, reside na intenção
Espírito, Espírito
Porém a ilusão de sermos simples animais racionais
Compõem em cada íntimo memoráveis dilacerações
E inquirimos a Deus felicidade
Revoltados de si, consumidos de dor
No incerto sabemos o que há de existir
Contudo não basta saber, é preciso sentir
O que haverá?
Eu aprendi que sou mais do que mero sofredor
Perdido não estou sinto em mim o imortal
Espírito, que vive e sobrevive
Espírito, que sou e que não tenho
Espírito, meu lar é o universo
Cogitações insistem no que deverá estar por vir
Princípio inteligente pois se o nada é, há de existir
Espírito, que vive e sobrevive
Espírito, que sou e que não tenho
Espírito, meu lar é o universo

Letra e Música: Tarcizio Francisco
Vozes: Verbos de Versos
Flauta: Nilton Moreira

João do Cristo

Aos que odeiam são à vida alvo ao amor em expansão
São tristezas alegrias que não resplandecem no turvar
Da vista que enganos que insistir em querer enxergar
No imediato o futuro que devemos semear
Ar que respiro, água pura que compõe o rio
Na imensidão do céu busca em teu coração
Francisco, João do Cristo
Amigo da Terra-Mãe, Francisco
Aos que agridem tua face oferece em troca o perdão
Dão ao mundo qualidades quem unir o Cristo ao coração
São carências de aprendizes que tentam a fé testificar
Ficar nas trevas não duvides que tua alma pode ir ao
Teu lado divino, tua mente ampla como espelho limpo
Dar mais do que receber leva em teu coração
Francisco, João do Cristo
Morrendo para viver em Cristo

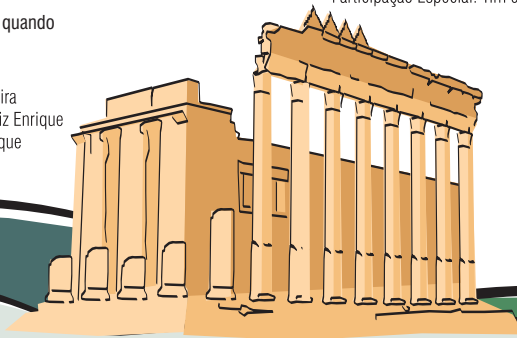
Venho no mundo pra me reformar
Na alma, no meio e no amado Lar
De certo o tropeço é o que me dói mais
Mas me levantando ergo a casa do Pai
João do Cristo

Olha seu moço venho lhe pedir
Me dê sua pedra pra reconstruir
Na Terra o meu templo de oração
No homem o amor para evolução
João do Cristo

Olha Francisco na beira do mar
Amigo vento venha me levar
O que eu lhe disser para alguém escutar
Homem, ou peixe ou ave do ar
João do Cristo

Veja menino a beleza do pé
Ele caminha onde seu dono quer
Mas quem caminha para o Senhor
Pisa no espinho e lembra da flor

Letra e Música: Tarcizio Francisco
Vozes: Sandra SOM / Saulo Moreira
Backing Vocal: Juliana Malta



Chagas de Luz

Ó irmão sol quero aprender
A deixar só luz onde eu passar!
Ó irmã árvore preciso aprender
A sempre aceitar;
A amar bem mais quando sofrer...

Ó irmã água preciso transpor
Toda minha mágoa
E crescer com a dor;

Ó irmão vento vou me entregar
Às mãos de meu Pai que está nos Céus.

Ó irmãs flores quero embelezar
Sempre o meu labor, e eternizar...

Ó irmãs nuvens
Ó céu que as conduz,
Que eu seja uma estrela com chagas de Luz!

Ó irmão vento, vou me entregar
Às mãos de meu Pai que está nos Céus.

Ó irmãs flores, quero embelezar
Sempre o meu labor, e eternizar...
O meu amor!

Letra e Música: Ricardo Marçal
Vozes: Verbos de Versos

Semeadores

Olhe, pelos filhos que te confiei
Em teus braços buscarão o meu convívio
Veja, são aqueles dos quais te falei
Quando à noite em preces me buscavas

Quantos homens de bem se fará
Não se pode outra chance esperar
É o momento propício para semear
Outra luz é preciso acender
Para aquele que quer compreender
Que viveremos para sempre

Eu ouvi
Teus desejos de te melhorar
É o instante em que deves começar

Letra e Música: Antônio Silva
Vozes: Verbos de Versos

O Barquinho

Dentre tantos barcos
Estamos nós a navegar
No oceano da existência
E a vela sempre soprar

O mar agita

O vento sopra

E o barquinho

Vai seguindo o seu caminho

Balança pra lá e balança pra cá
Segura firme neste remo
E depois da tempestade
O tempo faz-se sereno

Acordar o Cristo que dorme em mim
Para orientar meus remos
Em direção à ilha do amor
Desembarcar com um sorriso
E os olhos brilhantes de tanta alegria
Por mais uma conquista no campo da vida

Letra e Música: Moisés Luna
Vozes: Verbos de Versos

Eu e o Outro

Muito além de mim orientam estrelas
Se amplia o infinito
Muito além de mim se definem cadências
No correr dos períodos

Muito além de
Homens, mulheres, tesouros eternos,
Percalços terrenos que irão surgir
Rumo além de passos, caminhos
De pedras e espinhos e ramos floridos

Vamos sentir
Quando além de
Eu só sei o que reconheço
O que há em mim no outro

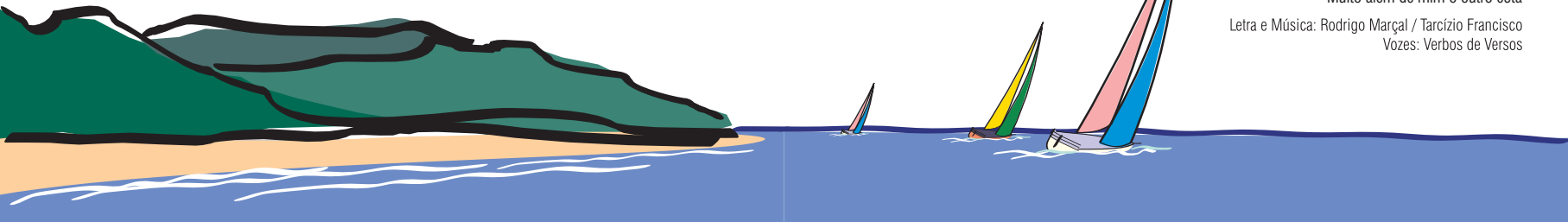
Muito além de mim, muito além de
Letras e verbos e línguas, histórias
De prosas e versos a nos unir

Tanto além de
Cores de lentes de sombras
De luzes de imagens de mentes a relfetir

Para além de
Eu só sei o que reconheço
O que há em mim do outro

Muito além de mim
Muito além de mim o outro está

Letra e Música: Rodrigo Marçal / Tarcizio Francisco
Vozes: Verbos de Versos





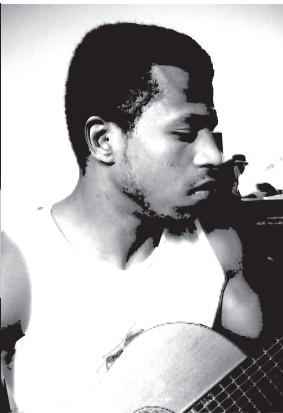
cristina



juliana



moisés



rodinei



sandra



saulo

verbos de versos